

FACULDADE UNINA

EM QUE OS JOVENS ACREDITAM

WHAT YOUNG PEOPLE BELIEVE

PEDRO PAIM DA LUZ

RESUMO

O presente trabalho de conclusão de curso tem por finalidade, investigar quais os principais motivos que provocam o afastamento dos jovens e adolescentes das igrejas. Trata-se de uma pesquisa de campo, norteadas pelas presunções metodológicas do estudo de caso, no que tange a abordagem da pesquisa, esta assume a qualitativa. Como este problema de fuga da existência de Deus vem ocorrendo no decorrer do tempo e suas características são diversificadas. A investigação se dá em um contexto que os jovens vêm se isolando da comunidade em que pertence aliados aos desafios de enfrentar a vida adulta nesse mundo em que vivemos. O tema como objeto as concepções dos jovens e adolescentes em apresentar quais são as concepções e vivências dos jovens nos dias atuais contexto histórico da modernidade. Compreender o significado do termo juventude e juventudes; discutir os desdobramentos do entendimento e seu amadurecimento. Apresentar o perfil dos sujeitos da pesquisa quanto à idade, sexo, locais que os jovens gostam de frequentar, e seus interesses, mecanismo de acesso às redes sociais; para tentar compreender o elevado índice de fuga da vida comunitária pelos mesmos e os seus principais problemas que podem ser vinculados com juventude. Embora as expressões juvenis no momento de interpretar e se relacionar com Jesus são muito complexas, procurou-se identificá-las a partir de algumas características em comum.

Palavras-Chave: Juventude – Igreja – Deus – Crenças.

Curitiba – PR

2023

Formação na área das **CIÊNCIAS HUMANAS**: cursando Bacharelado em Teologia em EaD na Faculdade UNINA.

FACULDADE UNINA

ABSTRACT

This course completion work aims to investigate the main reasons that cause the removal of young people and adolescents from churches. It is a field research, guided by the methodological presumptions of the case study, regarding the research approach, this assumes the qualitative one. As this problem of escaping the existence of God has been occurring over time and its characteristics are diverse. The investigation takes place in a dispute that young people have been isolating themselves from the community in which they belong, allied to the challenges of facing adult life in this world in which we live. The has as its object the conceptions of young people and adolescents in presenting what are the conceptions and experiences of young people in the present day historical context of modernity. Understand the meaning of the term youth and youths; discuss the ramifications of understanding and its maturation. Present the profile of the research subjects in terms of age, sex, places that young people like to go to, and their interests, mechanism for accessing social networks; to try to understand the high rate of escape from community life by them and their main problems that can be linked with youth. Although youthful expressions when interpreting and relating to Jesus are very complex, we tried to identify them based on some common characteristics.

Keywords: Youth – Church – God – Beliefs.

Artigo Científico entregue à disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Teologia.

Orientador: prof. Alisson Sant'Anna

Curitiba -PR

Ano 2023

INTRODUÇÃO

O presente estudo tem o intuito de descrever, registrar e analisar os dados coletados ao longo da pesquisa de campo, visando através da assimilação das informações adquiridas, chegar à resposta para o problema que provocou a investigação do assunto. Em consonância com objetivo proposto na investigação, e para que ela ocorresse de forma satisfatória, fora escolhida a abordagem qualitativa em virtude de possuir características e finalidades adequadas para coleta de dados, possibilitando uma visualização do problema averiguado, dando suporte para elucidação das causas da problemática do qual a pesquisa está focada. Tal abordagem revela uma relação dinâmica entre mundo real e sujeito.

Para entendermos o que passa na cabeça dos jovens frente a realidade das ideologias enfrentadas nos centros acadêmicos com melhor nitidez, se faz necessário averiguar o passado em busca de informações que traduzam a atual conjuntura desta realidade que está ocorrendo com os jovens por este motivo temos a necessidade de uma investigação ampla sobre a crença e a fé em um Deus é o criador e o dono de todo o conhecimento, ele supre nossas necessidades de acordo com a Sua vontade e o que é melhor para a evolução humana. Nesse sentido, buscar o senhor e estudar teologia é uma forma de entender melhor a vontade e princípios divinos.

1. O QUE DIZ A PESQUISA DE CAMPO E BIBLIOGRAFICA

Os dados deste estudo indicaram de mais 60 % dos participantes pertencem a alguma religião distribui-se entre Católicos e Evangélicos, apontando tendência observada na população brasileira em geral (IBGE, 2010). Os resultados mostram que a distribuição dos participantes de algum seguimento religioso que atuam assiduamente são 8% os demais dizem que os estudos ocupam os tempos vagos desse percentual a maioria se dizem católico apostólico romano ,os que não participam de nenhuma religião somam 25 % em todas as faixas

etárias pesquisada, mas acreditam em um Deus e dizem que as celebrações não atraí os ritos propostos em suas igrejas, muitos se sentem excluídos pelos seus membros pelas condições em que acreditam . A categoria de outras religiões soma 3 % dos participantes, além dos que se denominaram ateus 2%. Entende-se que o grupo dos ateus é composto por aqueles jovens que, além de não partilhar de uma religião, não consideram a existência do sagrado ou transcendente importante para a vida. O número de ateus desta pesquisa não pode ser comparado com nem uns índices estatísticos, pois foram sondados pela pesquisa nos colégios e centro acadêmicos do município de Realeza-Pr; mas seria importante diferenciá-los, já que pode haver espiritualidade sem partilhar de uma religião instituída.

Costumar agradecer a Deus pelo que acontece, apresenta grande relevância, já que indica que a ideia de Deus para uns não está apenas constituída como uma fonte de recursos para o enfrentamento de problemas, mas também associada com eventos positivos de vida. De forma geral, os resultados apresentados levantam a questão da atribuição de controle. Agradecer a Deus pelos eventos positivos ou pedir ajuda a Deus para resolver as adversidades podem ser experiências resultado de uma atribuição externa de controle.

Segundo Rotter (1990) indica que a atribuição de controle pode ser interna ou externa e diz respeito ao grau em as pessoas acreditam que um resultado ou reforço é contingente às suas características pessoais e a seus comportamentos ou o quanto estão em função de aspectos alheios, como chance, sorte ou destino. A atribuição de controle excessivamente externa ou interna pode ser representada em crenças do tipo "nada depende de mim" ou "tudo depende de mim", caracterizando-se atitudes que podem resultar em passividade exacerbada ou em desconsideração de aspectos externos.

"Busco ajuda da minha instituição religiosa (igreja, templo, etc.) quando estou em dificuldades" foi o que apresentou menor média e mostra que instituições religiosas, de forma geral, não são percebidas pelos jovens como fonte de apoio social. Este dado levanta a dúvida sobre quais fatores estão presentes ou faltam

nas instituições religiosas que não tornam esses locais atraentes aos jovens e adolescentes, como fonte de apoio. Pensar nas instituições religiosas como fonte de apoio social aos jovens se faz pertinente, já que o apoio social tem sido considerado um fator de proteção e de promoção de saúde (Antunes & Fontaine, 1996; Gonçalves, Pawlowski, Bandeira, & Piccinini, 2011).

Os dados podem indicar que os jovens estão mais especialmente vinculados a uma religião (católica, evangélica, entre outras) e não tanto a um templo ou a um local específico, ou, ainda, que podem ser religiosos e frequentar diferentes instituições dessa religião, resultando em redes de apoio menos consistentes. Antunes e Fontaine (1996) esclarecem que o apoio social é um processo complexo cuja manutenção e desenvolvimento exigem investimento e reciprocidade. Como os adolescentes apresentaram uma média baixa na frequência dos cultos, compreende-se que a rede de apoio possa não se constituir de maneira consistente, já que a manutenção da rede de apoio demanda investimento por parte do indivíduo.

2. EM QUE OS JOVENS ACREDITAM?

Para entendermos o que passa na cabeça dos jovens frente a realidade das ideologias enfrentadas nos centros acadêmicos com melhor nitidez, se faz necessário averiguar o passado em busca de informações que traduzam a atual conjuntura desta realidade que está ocorrendo com os jovens por este motivo temos a necessidade de uma investigação dos fatos que vem ocorrendo em Realeza-Pr. Sempre os jovens foram tratados pelas autoridades públicas e religiosas de forma não prioritária com real intenção de mudar a realidade caótica que passa pela educação e catequese. consequentemente afeta todos aqueles que buscam uma realização pessoal de vida se afastando da fé trazida, pelos seus familiares, e nos últimos anos tivemos suicídios no Município e região. Justifica-se o estudo deste tema para compreender qual a realidade e o que pensam esta parcela da população sobre a vida no contexto teológico e social;

pois, a igreja tem um papel muito grande na vida das pessoas o que essas lideranças eclesiais deixaram de fazer neste pensamento teológico.

2.1. Por que os jovens fogem da igreja?

A análise e interpretação dos dados foram realizadas a partir de categorias definidas durante o estudo à luz do referencial teórico. Ao entendimento das suas juventudes adotando a investigação e a escuta como ferramentas que possibilitem ao mesmo tempo a compreensão das identidades e do comportamento das juventudes, ainda atente -se para a necessidade de criar mecanismos que garantam maior visibilidade e que de um sentido maior as suas crenças; associados aos papéis sociais de homens e mulheres, os quais recebem influências no âmbito das relações sociais que se dão na família, na escola e na sociedade em geral.

Libânio nos diz que: “termina mergulhando nas Comunidades eclesiais de base e aí bebe a linguagem libertadora. Não basta dar voz à juventude. Por si só ela não é suficiente para ser provocadora de mudanças. Urge que a Igreja entenda quão necessário é aproximar-se do mundo juvenil, sem reservas. O desafio está para além de apenas fazer uma opção pelos jovens.”

A guinada conservadora das Igrejas Católica e evangélicas, o medo de inovações, os ritualismos engessados da mesma e a não acolhida de seus fiéis talvez sejam as principais causas dessa migração juvenil, sem falar dos jovens rurais que vêm à cidade, veem-se perdidos e são acolhidos pelas Igrejas evangélicas mais que as católicas.

Os jovens cristãos, se afastam da fé e abandonam suas igrejas de origem; geralmente, ocorre por volta dos 15 anos quando estão terminando o ensino médio. É um fenômeno comum, com todas as confissões religiosas cristãs no município, por este motivo que fiz esta pergunta, e a resposta está nas redes sociais na desestruturação das famílias que não conseguem educar na fé;

Indicando razões diferentes para este êxodo juvenil dos templos. O problema que as igrejas dão a sensação de serem “excessivamente protetoras”. Quase que os jovens, na faixa etária dos 15 aos 21 anos, responderam que os cristãos focam em estudos teológicos que contradiz a ciência tudo o que não tem a ver com a Igreja, na maior parte dos casos. 28% declararam que as Igrejas ignoram os problemas do mundo real, 18% afirmaram que sua Igreja parecia muito preocupada com o impacto negativo dos filmes, da música e dos videogames existentes nas redes sociais.

Muitos jovens adultos sentem que sua experiência do cristianismo é superficial, pouco intensa. Um outro grupo juvenil entrevistado afirmou que “a Igreja é chata”. 20% dos que participaram da pesquisa como adolescentes e jovens, afirmaram que Deus parece estar ausente de sua experiência de igreja. O estudo evidenciou que muitos jovens adultos não apreciam o modo como sua Igreja parece se opor à ciência.

Além disso, um terço dos protagonistas do estudo, jovens adultos, declarou que “os cristãos parecem confiar no fato de que conhecem todas as respostas”, ao passo que um quarto deles afirmou, de maneira muito simples, que “o cristianismo é contra a ciência”. O estudo aponta para explicar o êxodo das Igrejas cristãs em que muitos jovens adultos lutam contra o problema da exclusividade do cristianismo, uma parcela dos jovens cristãos declarou que as Igrejas têm medo do que as outras fés acreditam, e sentem o dever de escolher entre seus amigos e sua fé.

Assina-lo pelo estudo sobre as razões pelos quais os jovens se afastam das Igrejas reside no fato emocional e afetivo; ou seja, sentem que a Igreja é pouco amistosa em relação às pessoas que têm dúvidas, admitem que tem dúvidas intelectuais significativas sobre a sua fé, o mundo virtual suas amizades impessoais são mais interessantes para que os jovens se sintam bem e feliz.

3. A IGREJA E A OPÇÃO PELA JUVENTUDE

Falar sobre Jesus é um desafio sempre vivo e atual para a Teologia; Este mistério, não é possível permanecer em silêncio, tampouco utilizar qualquer linguagem para expressá-lo nas Linguagens de Jesus, escrita pelo teólogo Jesuíta João Batista Libânio. Nos volumes, são apresentadas diversas linguagens abordadas, detalhadamente, em seus aspectos positivos e deficitários. Com isso, expõem-se os diversos modos de exprimir o mistério maior da fé cristã e alarga-se o horizonte de compreensão da linguagem possível e aplicável à pessoa de Jesus Cristo; a tarefa do teólogo em utilizar novas linguagens para alcançar novos campos e favorecer o diálogo permanece e se percebe cada vez mais complexa em um cenário plural como a contemporaneidade; a narrativa, como linguagem teológica, apresenta uma chave de leitura para a Cristologia, a Teologia não se reduz a meros comentários e justificativas da doutrina da Igreja, mas, diante de um cenário crítico e racional do momento em que vivemos, necessita transmitir verdadeiramente a fé em Cristo.

O que nos diz sobre os jovens Libânio: Sonda os jovens do tempo de Jesus, nos tempos de hoje. Abre-se então o campo para avançarmos a reflexão sobre a linguagem da libertação sobre Jesus. Ela foca a relação entre Jesus e o Reino de Deus. Adira-lhe a liberdade e o tom profético. Termina mergulhando nas Comunidades eclesiais de base e aí bebe a linguagem libertadora. Não basta dar voz à juventude. Por si só ela não é suficiente para ser provocadora de mudanças. Urge que a Igreja entenda quão necessário é aproximar-se do mundo juvenil, sem reservas. O desafio está para além de apenas fazer uma opção pelos jovens.

“Juventude não é passividade, mas um esforço tenaz para alcançar metas importantes, mesmo se custam; não é fechar os olhos diante das dificuldades, mas rejeitar a mediocridade; não é evasão ou fuga, mas um compromisso de solidariedade com todos, sobretudo com os mais frágeis. A Igreja conta com

“você, que são generosos e capazes de melhores impulsos e de sacrifícios mais nobres” (Papa Francisco).

O impacto de Jesus na vida dos jovens da atualidade; com as expressões juvenis no momento de interpretar e se relacionar com Jesus são muito complexas, procurou identificar a partir de algumas características em comum. A história ou histórias que se contam sobre ele, pois, apontam para a sua identidade narrativa, configuram sua identidade pela narração. Não definem para o Jesus Histórico, cuja pesquisa pertence à ciência e cuja identidade pode não ser nunca definida, na medida em que personagens do passado são inalcançáveis, por estes motivos os jovens se questionam e não encontram suas respostas no dia a dia de suas vidas na religião.

O principal motivo que leva os jovens a abandonar uma igreja é a decepção com alguém. Sabemos que a decepção é inerente à vida, pois muitos nos ferem, enganam e nos fazem injustiças. No entanto, a reação da maioria é diferente em relação à Igreja e ao mundo. Os jovens amam entretenimento, games, estão a maior parte do tempo conectados e amam inovação, estão cada vez mais engajados com causas sociais. Tudo a fim de fazer a sua voz ser escutada pelas autoridades e a sociedade como um todo para estimular determinadas mudanças religiosas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estudo foi observado que a religiosidade pode ser uma fonte de amparo para a resolução de problemas na vida dos jovens, mas as instituições religiosas não parecem se constituir como fonte de apoio. Houve um predomínio de aspectos pessoais da religião, com uma religiosidade mais intrínseca entre os jovens, e, por outro lado, baixo envolvimento nas práticas religiosas institucionais, indicando que, de forma geral, as instituições religiosas não atraem os adolescentes. Investir em espaços religiosos como locais de convivência e manutenção de vínculos talvez pudesse resultar em uma maior

frequência e participação nos cultos e celebrações, promovendo as instituições religiosas como fonte de apoio.

No entanto, os dados desta pesquisa permitem apenas perceber estas diferenças, pois para compreendê-las melhor são necessários novos estudos mais detalhados sobre o assunto o tempo foi muito curto para se aprofundar , sobre a repercussão dessas diferentes religiões na vida dos jovens . Além disso, foi observada uma maior média de religiosidade entre as meninas em relação aos meninos e uma maior média entre os mais velhos em relação ao aos mais novos. A compreensão dos efeitos e dos aspectos associados às diferenças por sexo parece merecer esforços, já que podem estar associados a comportamentos e crenças que permeiam diversas dimensões. Todavia, ainda parece haver pouco empenho em compreender como a religiosidade se desenvolve ao longo da adolescência e da juventude dando início da vida adulta.

Já que esta etapa da vida é compreendida por alguns autores como uma fase de sensibilidade para o espiritual e o religioso, nada mais justo que investigar as vicissitudes da religiosidade durante a juventude (Good & Willoughby, 2008).

A pesquisa apresenta dados sobre a religiosidade entre os jovens, é necessária ainda uma investigação mais aprofundada sobre a construção de formas de espiritualidade, religiosidade e de instituições religiosas que acolham as problemáticas vivenciadas por esta população, respeitando as peculiaridades e olhando para eles de modo positivo para que as instituições não acabem sem a continuidade. As características observadas de cada religião, visto que nem todas as suas diferentes expressões podem trazer benefícios, em termos de desenvolvimento na juventude, pois estão em jornada dupla para se profissionalizar ocupando o seu espaço na sociedade.

Este estudo se propôs a investigar de forma diferentes tópicos sobre a religiosidade dos jovens acadêmicos ou se preparando para fazerem o Enem no Município de Realeza-Pr; compreende-se que investir em pesquisas sobre a fuga da juventude dos templos religiosos leva a insegurança da vida pela

pressão da comunidade que não promover saúde e bem-estar entre os jovens. Destaca-se a importância de ações preventivas e interventivas da juventude, para o desenvolvimento da religião pode passar a se constituir em um aspecto da identidade e perdurar ao longo da vida como fator de exclusão.

REFERÊNCIAS:

ROTTER, Julian B. (1990). **Internal versus external control of reinforcement: A case history of a variable.** Disponível em: <https://psycnet.apa.org/record/1990-18676-001>. Acesso: 05/05/2023.

GONÇALVES, Tonantzin R., PAWLOWSKI, Josiane, BANDEIRA, Denise R., PICCININI, Cesar A. (2011). **Avaliação de apoio social em estudos brasileiros: Aspectos conceituais e instrumentos.** Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/cHhgT5Hz5ssyR9cP99wmhxS/?lang=pt>. Acesso: 05/05/2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (2010). **Censo demográfico 2010: Características gerais da população, religião e pessoas com deficiência.** Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9662-censo-demografico-2010.html?edicao=9749&t=destaques>. Acesso: 06/05/2023.

GOOD, M., WILLOUGHBY, T. (2008). **Adolescence as a sensitive period for spiritual development. Child development perspectives.** Disponível: <https://srcd.onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/j.1750-8606.2008.00038.x>. Acesso: 06/05/2023.

RÜSEN, Jörn. **História Viva: teoria da história: formas e funções do conhecimento.** Disponível: <https://www.historiadahistoriografia.com.br/revista/article/view/29>. Acesso: 06/05/2023.

CAIMI, Flávia Eloísa. **Por que os alunos (não) aprendem História? Reflexões sobre ensino, aprendizagem e formação de professores de História.** Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/tem/a/ng5vPksgkCHSvgWYmZsnh5t/abstract/?lang=pt>.

Acesso: 06/05/2023.

MARTINS, Estevao C. Rezende. **História: consciência, pensamento, cultura, ensino.** Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/er/a/5rPGbWrjFXfNwdJDJhkjf4S/abstract/?lang=pt>.

Acesso: 06/05/2023.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. 4a Ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2002. Disponível em:

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2724102/mod_resource/content/1/Saberes%20docentes%20e%20forma%C3%A7%C3%A3o%20profissional.pdf.

Acesso: 06/05/2023.

BONDÍA, Jorge L. **Notas sobre a experiência e o saber de experiência.** Revista Brasileira de Educação. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rbedu/a/Ycc5QDzZKcYVspCNspZVDxC/?format=pdf&lang=pt>. Acesso:06/05/2023.

J. B. Libanio fala das diferentes abordagens sobre Jesus em novo livro da PAULUS. (2012). Disponível em: https://www.paulus.com.br/portal/releases/j-b-libanio-fala-das-diferentes-abordagens-sobre-jesus-em-novo-livro-da-paulus/#.ZF_K4HbMLIU. Acesso: 07/05/2023.

ESTEVES, Luiz Carlos Gil. ABRAMOVAY, Miriam. **Juventude, Juventudes: pelos outros e por elas mesmas.** Disponível em:

http://www.ia.ufrjr.br/ppgea/conteudo/conteudo-2010-2/Educacao-MII/2SF/Juventude_juventudes.pdf. Acesso: 07/05/2023.

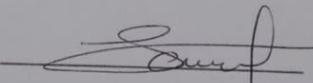
ANEXOS

Anexo I

TERMO DE COMPROMISSO DE ORIGINALIDADE

Eu, **PEDRO PAIM DA LUZ** portador/a da carteira de identidade nº **3.169.261-0** na qualidade de estudante regularmente matriculado/a no Bacharelado em Teologia da Faculdade São Braz sob o n. **4970** declaro, para os devidos fins, que o Trabalho de Conclusão de Curso encontra-se plenamente em conformidade com os critérios técnicos, acadêmicos e científicos de originalidade. Nesse sentido, declaro, para os devidos fins, que o referido TCC foi elaborado com minhas próprias palavras, ideias, opiniões e juízos de valor, não consistindo, portanto, **PLÁGIO**, por não reproduzir, como se meus fossem, pensamentos, ideias e palavras de outras pessoas. O/a Professor/a responsável pela orientação de meu trabalho de conclusão de curso (TCC) apresentou-me a presente declaração, requerendo o meu compromisso de não praticar quaisquer atos que pudessem ser entendidos como plágio na elaboração de meu TCC, razão pela qual declaro ter lido e entendido todo o seu conteúdo e submeto o trabalho como fruto de meu exclusivo trabalho.

Curitiba, 31 de MARÇO de 2023



PEDRO PAIM DA LUZ

ANEXO II

FICHA DE PESQUISA DE CAMPO

DADOS GERAIS:

1. Idade: ___ anos 2. Sexo : () feminino () masculino 3. **Você reside:** () Realeza-Pr () em uma cidade próxima

O JOVEM NA IGREJA:

1. **Qual o seu vínculo com a igreja?** () Sou membro batizado nesta fé. () Não sou batizado nesta fé , mas participo dos trabalhos. () Sou batizado mas não participo :

porque? _____

3. **Qual é a frequência com que você vai à igreja?** () Estou presente nas celebrações. () Estou presente de vez enquanto. () Quase nunca / dificilmente vou à igreja() não tenho religião

4. **Você participa de algum trabalho na igreja?** () não. () sim: qual (is)?

5. **Como você enxerga a Instituição Igreja?**

6. **Você acha que a igreja oferece um tratamento adequado aos Jovens?** () Sim () Não () Em partes.

Porquê? _____

7. **Em que setores você entende que a igreja necessita de mudanças em relação aos Jovens?** () Louvores.

() Pregações. () ritos celebrativo. () grupos de jovens. () outros : Por quê?

9. **Em relação aos louvores, que espécie(s) você mais gosta?** (é possível assinalar mais de um)

() adoração / mais lento () profético () tradicional/ cantos alegres () louvores com danças e gestos

() todos os estilos, depende do momento () Outros:

10. **Em que outros setores/ministérios você pensa que a igreja poderia ter atuação, de modo a melhor conquistar os Jovens? Por quê?**

11- **o que te desencantou com a igreja:** () as ideologias acadêmicas () as amizades () a forma de ritos celebrados. () um encontro pessoal com Deus () não acredito em Deus.

Porquê? _____

O JOVEM E SUAS RELAÇÕES FAMILIARES:

1. **Moro:** () sozinho / divido casa com amigos () com meus pais () pensão () só com meu pai/ só com minha mãe com meus parentes próximos .
2. **Quais são as pessoas de sua família com quem você mais convive ?** () meu pai () minha mãe () meus pais () meu(s) irmão(s) () outros parentes () amigos () empregados/funcionários .
3. **Meus pais são:** () casados e moram juntos () casados, mas moram em casas diferentes () separados / divorciados () nunca assumiram compromisso são solteiros.
4. **Caso seus pais sejam “separados ou divorciados”, pergunta-se: o que você acha disso?** () Não acho legal, porque isso trouxe desunião na família como um todo; () Acho normal, porque hoje em dia, todo mundo corre risco de se casar e de se separar; () Acho legal, porque assim há menos brigas na família . ()
Outros: Justifique: _____

5. **Você se considera um bom filho?** () Sim () Não () Às vezes ()
Depende
6. **Como você costuma agir em relação aos seus pais?** () Me preocupo bastante com eles. () Não me preocupo muito com eles. () Sou indiferente.
7. **O que você acha que falta em sua relação com seus pais?** () Diálogo () Amor () Compreensão () Atenção .
9. **Você mudaria em alguma coisa em seu comportamento em relação a fé na sua vida ?**
Porquê? _____

1. Você tem televisão em sua casa? () sim () não
2. Você assiste televisão? () sim () não.
3. **Quais programas você mais assiste?** () filmes () jornais/noticiários () novelas/ minisséries () desenhos animados. () programas de entrevistas.
4. Quantas horas em média você fica no celular, por dia? () menos de 1h. () 1h30 a 2h00. () 2h00 a 3h00. () 3h00 a 4h00. () 4h00 a 5h00
- 5- Você participa das redes sociais watsap, facebook , tic tok e outras ? () posta fotos e videos. () discute religião () assiste vídeo de humor () joga () ler e assiste o noticiário () estuda .
- 6- **Quais tipo de site você mais acessa?** (é possível assinalar mais de uma alternativa): () religiosos e afins. () relacionados a minha profissão. () relacionados a minha escola, para pesquisa. () artes, cinema, música. () notícias. () chats, namoros. () empregos, mercado de trabalho. () e grupos/ email.
- 7- **Você gosta de se divertir nos finais de semanas:** () casas de show bailes () restaurantes () ouvir uma boa musica () ficar sozinho () uma boa pescaria
8. **A mídia exerce alguma influência sobre você ?** () sim () não. ()
Depende. Qual nível de influência? () Tão grande, que não tenho forças para me libertar sozinho; preciso de ajuda. () Grande, mas consigo enfrentar isso só. () Normal. Não acho que preciso de ajuda. () Pouco. Somente abraço o que é bom.
Justifique: _____

10. Em que setores você se vê mais influenciado pela mídia? () no modo de vestir. () no modo de falar.

() no modo de pensar. () em meu comportamento.

Justifique: _____

COMPORTEAMENTO JOVEM:

1. Você possui amigo(s)? () sim () não () depende . Em média, quantos? ___ amigos.

Você possui mais amigos na igreja ou fora dela? Por quê? Justifique:

2. Você deixaria de comparecer aos trabalhos da igreja/ para sair com seus amigos/colegas? () Sim, porque as coisas da Igreja não em agradam muito. () Sim, porque para mim é mais importante investir em amizades, em coisas mais palpáveis. () Não, primeiro iria à igreja, depois sairia com meus amigos; as coisas de Deus em primeiro lugar. () Não, porque acho que meus pais não gostaria muito que eu fizesse isso. () Depende da ocasião e do compromisso que teria com meus amigos.

Justifique: _____

3. Você se apresenta para as pessoas de sua convivência ou estranhas como cristão? () Sim, abertamente, pois não tenho o que esconder. () Não, tenho vergonha de dizer que sou cristão, pois tenho medo das pessoas acharem que sou “careta”. () Depende do meio, da pessoa e das circunstâncias. () Não acho necessário; minhas ações e meu proceder é que devem mostrar isso. Justifique:

4. Você faz uso de bebidas alcóolicas? () Sim () não. **Com que frequência?** () Sempre. Não posso ver uma latinha de cerveja que não resisto. () De vez em quando, para quebrar a rotina. () Dificilmente. () Não bebo.

Você já ficou embriagado/ Bêbado alguma vez? () Sim, todas as vezes que bebo. () Sim, pouquíssimas vezes. () Não, nunca. () Outros:

5. Como você enxerga a bebida alcóolica? () Sou a favor, acho que o cristão pode beber em todo e qualquer lugar. () Sou a favor, só se o cristão beber dentro de casa. () Sou a favor, em qualquer lugar, desde que a pessoa saiba se comportar na frente dos outros e dar um bom testemunho. () Sou contra; acho que a pessoa cristã não deve beber nem dentro, nem fora de casa. () Não tenho opinião formada sobre isso.